

TRATAMENTOS ATUAIS EM PACIENTES COM ZUMBIDO

PARMIGIANI, Jacquelyni¹, PIRES, Drielly¹, OLIVEIRA, Ana Lucia¹, ALVES, Josileine¹, ROCHA, Bruna da Silva²

1. Acadêmico(a) do curso de fonoaudiologia do Centro Universitário (UDC).
2. Orientadora e professora do curso de fonoaudiologia do Centro Universitário (UDC). E-mail: bruna.rocha@udc.edu.br

INTRODUÇÃO

O zumbido surge como resultado da interação dinâmica de vários centros do sistema nervoso e do sistema límbico e alterações e ou lesões na cóclea, além de problemas relacionados à vascularização. Quanto à intensidade, pode ser considerado leve quando só é percebido pelo paciente em certas situações, moderado quando o paciente o nota, porém não o incomoda, intenso quando a sensação desagradável o perturba e incapacitante quando torna-se intolerável.

Objetivos: Analisar e descrever as abordagens utilizadas na intervenção do zumbido.

MATERIAL E MÉTODOS

De acordo com os métodos, foi utilizado levantamento bibliográfico através de artigos.

RESULTADOS

O zumbido causa desconforto, afetando a qualidade de vida do indivíduo. Entre as abordagens encontram-se o TRT – Tinnitus Retraining Therapy, cujo objetivo é enfraquecer as alças de ativação do sistema límbico e do sistema nervoso autônomo. Para isso, utilizam-se estímulos sonoros. Porém, é contraindicado para pessoas com problemas psiquiátricos. Outro método utilizado é o enriquecimento sonoro cujo objetivo é diminuir o ganho obtido ao longo das vias auditivas, o que pode ser obtido através do uso de som neutro, estável e de baixa intensidade (mais baixa do que a percepção do próprio zumbido). Atualmente, existem três formas recomendadas para o enriquecimento sonoro, uso de sons ambientais, uso de sons ambientais amplificados por prótese auditiva convencional e uso de geradores de som de banda larga adaptados a cada ouvido. O mascaramento usa ruídos externos para substituir o som do zumbido. No caso de alguns pacientes utiliza-se medicamentos.

CONCLUSÕES

Portanto, com base no estudo, conclui-se que as abordagens utilizadas na intervenção do zumbido irá depender de acordo com a causa, o tempo de tratamento e o tipo de zumbido que o paciente apresenta.

REFERÊNCIAS

- Adriano Dias, Adriano, et al. "Incômodo Causado Pelo Zumbido Medido Pelo Questionário de Gravidade Do Zumbido." Saúde Pública , 2006. Disponível em: <www.scielo.org/pdf/rsp/2006.v40n4/706-711/pt.> [Acesso em: 05/06/2021].
- Moreira, Michelle Damasceno, et al. "Zumbido: Possível Associação Com Alterações Cervicais Em Idosos." Arquivos Internacionais de Otorrinolaringologia (Impresso). Disponível em: <www.scielo.br/j/aio/a/hqC3FYP6NScBWLmBvgQ7Fbg/?lang=pt&format=pdf,10.1590/s1809-48722011000300011> [Acesso em 05/06/2021]
- Albertino, Sergio, et al. "Pulsatile Tinnitus: Treatment with Clonazepam and Propranolol." Revista Brasileira de Otorrinolaringologia , vol. 71, no. 1, jan. 2005, pp. 111–113. Disponível em: <[www.scielo.br/j/rboto/a/Qh5gxrq6xJw6RjY5rbHGxdB/?lang=pt&format=pdf,10.1016/s1808-8694\(15\)31297-0.>](http://www.scielo.br/j/rboto/a/Qh5gxrq6xJw6RjY5rbHGxdB/?lang=pt&format=pdf,10.1016/s1808-8694(15)31297-0.>) [Acesso em 05/06/2021].
- Paulin, Fabiane, et al. "Achados Vestibulares Em Usuários de Aparelho de Amplificação Sonora Individual." Revista CEFAC , vol. 11, não. suppl 1, 2009, pp. 68-75. Disponível em: <www.scielo.br/j/rcefaca/a/dMpT9ncRdkD7SBsP8VHmsQL/?lang=pt&format=pdf,10.1590/s1516-18462009000500011.> [Acesso em: 05/06/2021].